



Reflexão Internacional sobre Solidariedade

Justiça Social

Shalom

Irmãs Escolares de N. Senhora
fevereiro de 2010.

Introdução

De acordo com o Documento de Aparecida, a opção preferencial pelos pobres está implícita na fé cristológica. Os cristãos como discípulos missionários são chamados a contemplar nas faces de nossos irmãos e irmãs, a face de Cristo que nos chama a servi-lo. “As faces sofridas dos pobres são as faces sofridas de Cristo.” Em outras palavras, esta é uma consequência imediata de nosso encontro pessoal com Jesus que motiva nosso discipulado missionário. (DA.393)

Convite à oração

Esta opção preferencial pelos pobres é vital para nosso *Chamado à Solidariedade*. Neste tempo em que os benefícios da globalização não são globais e os efeitos nos países em desenvolvimento, na maioria dos casos, é devastador, muitos são deixados para trás e falta acesso às necessidades básicas da vida. “Convidamos a congregação a reconhecer que neste momento novo para nossas sociedades é um momento novo para nossa missão.” (DMN)

Experiência

Melania Pinedo é uma mãe solteira de 40 anos que aparenta ter 60. Ela tem três crianças e ganha à vida vendendo balas na rua. Um dos filhos sofre de uma doença chamada acondroplasia (doença genética dos ossos). Ela o carrega em suas costas o tempo todo que está na rua vendendo. Ela se cansa, mas continua porque precisa pagar luz e água e alimentar seus filhos. Assim como Melania milhões de pobres ao redor do mundo lutam diariamente somente para poder sobreviver.

As estatísticas do Banco Mundial mostram que 6.237 bilhões de pessoas que formam a população da terra, 1.1 bilhão vivem com menos de um dólar por dia e não podem suprir suas necessidades básicas. Nunca antes houve disponibilidade de abundância de riqueza para humanidade, recursos e poder econômico. Com tudo, mais de 1 bilhão de pessoas ainda vão dormir com fome todas às noites. Essas estatísticas mostram que o maior problema da pobreza não vem da falta de possibilidades, mas da distribuição desigual da riqueza em nível global.

Este é o Povo de Deus! “Ouça seus gritos por pão para suas famílias, educação para suas crianças, higiene básica e água potável. Eles não pedem mais do que um emprego decente e um salário justo. Eles buscam justiça e dignidade, direitos humanos e amor humano.” (*Os Gritos do Povo de Deus*)

Reflexão

Com esta grande preocupação pela dignidade humana está nossa angústia pelos milhões de pobres que não podem viver a vida que corresponde à dignidade. O Papa João Paulo II dirigindo-se aos países Latino-americanos disse: “Para os cristãos vivendo na América, converter-se ao evangelho significa revisar todos os aspectos de sua vida, especialmente aqueles que pertencem à ordem social e alcançar o bem comum.” (DA391)

A opção preferencial pelos pobres nos impele, como discípulos missionários, a buscar novas e criativas maneiras de responder aos outros efeitos da pobreza. A situação precária e violência familiar, freqüentemente, forçam muitas crianças a buscar recursos financeiros na rua para a sua própria sobrevivência e a de suas famílias, que também os expõe a sérios riscos morais e humanos.” (DA 409)

Em *Vita Consecrata*, o papa João Paulo II propôs o profeta Elias, o profeta ousado e amigo de Deus como um modelo para vida religiosa. “Ele viveu na presença de Deus e, em silêncio, contemplou sua passagem, intercedeu pelo povo e com ousadia proclamou sua determinação para defender os direitos de Deus e também permaneceu na defesa dos pobres contra o poderoso deste mundo.” (VC 84, cf I Reis 18-19)
A atitude do profeta Elias encontra eco em minha vida? De que maneira?

Ação

- “Como respondemos aos pobres ao redor de nós, considerando que somos chamados a arriscar tudo”?
- Como está nosso estilo de vida em referência à solidariedade com os pobres? Conheço a diferença entre o desejo e a necessidade de adquirir coisas, ou apenas consumo?
- Quais são os outros efeitos da pobreza que chamam a minha atenção?
- Leia os documentos recentes dos bispos de seu próprio país. Eles refletem a mesma preocupação pela justiça e solidariedade com os pobres?
- Onde está o seu governo em termos de tomar ações concretas em favor dos mais necessitados?
- Há algum grupo na sua comunidade que você pode se unir para refletir sobre esse assunto?

Oração conclusiva

Senhor parece bonito, mas certamente não é fácil tornar-se pão. Isso significa que não podemos possuir nada – nem coisas, nem tempo, nem talentos, nem liberdade, nem saúde como algo exclusivo: Tudo que você tem não é somente, mas pertence “a” e é “para” outros. Isso significa que devemos viver sempre com grande amor, capazes de morrer a fim de dar a vida como o pão faz.

Senhor que sejamos “terra” para aqueles que sofrem ao nosso lado; que sejamos “amassados” pelo trabalho e serviço em favor da justiça; que tenhamos um desejo apaixonado de viver em profunda solidariedade que não esteja condicionada e não exige nada, que simplesmente ouça os gritos dos necessitados e se doe como o pão faz.

Senhor que sejamos aquecidos pelo fogo do espírito de tal forma que estejamos sempre dispostos a dar nossas vidas como pão que é “abençoado, partido e partilhado para vida do mundo”.

Canto final: Uma música sobre justiça, solidariedade, ou Reino de Deus.